



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO GRANDE  
Estado de Mato Grosso do Sul  
**CONSELHO MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE – CMMA**

- Ata da 345ª Sessão Ordinária/CMMA, que foi realizada virtualmente, tendo em vista o sistema de isolamento devido à pandemia causada pelo novo coronavírus (COVID 19) e, e segundo o estabelecido no art. 13, inciso I do Decreto n. 14.195, de março de 2020, foi adotado como medida para
- 5 proteger a população. A reunião teve a seguinte pauta: **1. Eleição das Entidades da Sociedade Civil Organizada: do Segmento das Instituições de Ensino Superior e/ou de Pesquisa; do Setor Empresarial; e do segmento dos Profissionais Liberais, para o 12º mandato do CMMA. - Presidente da Comissão Eleitoral, Conselheira Rosângela Maria Rocha Gimenes. 2.**
- 10 **Aprovação das Atas da 343ª e 344ª Sessões Ordinárias. 3. Apresentação do Parecer da Câmara Técnica instituída para a análise do Produto III da Carta Geotécnica de Campo Grande/MS. Coordenadora e Relatora, Conselheira Ossana Chinzarian Miguel. 4. Outros assuntos.**
- 15 **Aos quinze dias do mês de outubro de dois mil e vinte**, às oito horas e trinta minutos, reuniram-se, virtualmente, os membros deste Conselho, sob a **Presidência da Conselheira Rosângela Maria Rocha Gimenes** (OAB/MS), com o apoio da equipe da Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano (Planurb), e com a assessoria da Assessora Técnica às
- 20 plenárias da Assessoria de Assistência aos Órgãos Colegiados (AAOC), Maria Bernardete Durante. Estavam presentes os (as) conselheiros (as): Ivan Pedro Martins (Agereg), Rodrigo Giansante (Planurb), Gisseli Ramalho Giralde dos Santos (Semadur), João Gomes de Oliveira Neto (Sisep), Neila Janes Viana Vieira (Segov), Leonardo Sampaio Costa (Imasul), Alexandre de Matos
- 25 Martins Pereira (Ibama), Neiva Maria Guedes e Eliza Mense (Instituto Arara Azul), Sandra Garcia Gabas (UFMS), Rosângela Maria Rocha Gimenes (OAB/MS) Benjamin Duarte (Asef), Cátia Hiroko Yamasaki e Ossana Chinzarian Miguel (Sinduscon/MS), Rodolfo Vaz de Carvalho e Airton Rui Cicereli Fernandes (Sind. Rural), Peter James Richardson e Valéria Garcia
- 30 Gabas (Secovi). Justificaram a ausência os (as) conselheiros (as): Silvia Barbosa do Carmo (Sesau). Estavam presentes também o técnico da Planurb e anfitrião da reunião, Victor Azevedo Faria e a técnica Mariana Massud; a Professora Edna Scrabin Dias (UFMS), Professor Vitor Hugo dos Santos Brito (Uniderp), Kely de Paula de Oliveira (Sinduscon) e Amarildo Miranda Melo
- 35 (Pres. Sinduscon) Constatada a suficiência de quórum, a **Presidente, conselheira Rosângela**, cumprimentou e deu boas vindas a todos que estavam participando da 345ª Sessão Ordinária, especialmente aos visitantes, que representavam instituições que seriam submetidas à eleição e homologação

para compor este Conselho no seu 12º Mandato, declarando aberta a Sessão. De imediato leu a pauta do dia, colocando-a para apreciação da plenária. Por consenso ficou decidido retirar as Atas da pauta, ficando a sua aprovação para a sessão de novembro. Passou a palavra a esta Assessora Técnica para expor sobre o Processo de Eleição das Entidades da Sociedade Civil Organizada e das Instituições de Ensino Superior e/de Pesquisa. Assim, foi explanado que a legislação vigente deste CMMA, que estabelecia o tempo de duração de cada mandato, definindo os procedimentos legais para a eleição de membros para um novo mandato. Diante disso, lançou-se o primeiro Edital comunicando a instauração do processo de eleição para o 12º mandato do CMMA, biênio de 2020 a 2022, descrevendo todos os critérios que precisavam ser atendidos pelas entidades dos segmentos citados anteriormente. Imediatamente após a publicação do edital foi realizada a divulgação, via email e por telefone, para as entidades que já faziam parte do Conselho, assim como para outras entidades que possuíam o perfil para participar deste pleito. Inscreveram-se:

**1. Instituições de Ensino Superior e/ou Pesquisa:** **1.1** Federação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul/UFMS, **1.2** Universidade para o Desenvolvimento do Pantanal/UNIDERP, **1.3** Escola Superior de Advocacia/ESA/OAB/MS e **1.4** Instituto Arara Azul; **2. Setor Empresarial:** **2.1** Sindicato Intermunicipal da Construção do Estado de Mato Grosso do Sul/SINDUSCON/MS; **2.2** Sindicato das Empresas de Compra, Venda, Locação e Administração de Imóveis em condomínios residenciais e comerciais de Mato Grosso do Sul/ **SECOVI**; **2.3** Sindicato Rural de Campo Grande/MS; **3. Segmento dos Profissionais Liberais:** **3.1** Associação dos Engenheiros Florestais/ASEF, **3.2** Ordem dos Advogados do Brasil, Seccional de Mato Grosso do Sul/**OAB**. Continuou relatando que, esgotado o prazo para inscrições, a documentação foi analisada pela Comissão Eleitoral, sob a Presidência da Conselheira Rosângela Maria Rocha Gimenes, que deferiu todas as inscrições, uma vez que todas as entidades atenderam aos critérios exigidos no edital. Sendo assim, foi lançado o Edital n. 02/CMMA/2020 informando que todas as Entidades inscritas estavam aptas para participar da eleição. Assim, conforme estipulado no Edital n. 01, a Assembleia para eleição foi marcada para a mesma data da 345ª Sessão Ordinária do CMMA, a qual estava sendo realizada. Ao fim desta explicação a **Presidente, conselheira Rosângela**, informou que recebera um email da Presidente do Instituto Arara Azul informando que retirava a candidatura no segmento do Ensino Superior e/ou Pesquisa, tendo em vista que o Fórum Permanente das Entidades de Defesa do Meio Ambiente indicou o Instituto para representar as Organizações Não Governamentais de Defesa do Meio Ambiente, o que foi referendado verbalmente pela conselheira Neiva Guedes, Presidente do Instituto Arara Azul, presente nesta reunião. Informou então, que não haveria disputa para vagas em nenhum segmento e que neste mandato teríamos a Uniderp ocupando uma cadeira neste Conselho, como fora em outra época. Agradeceu ao Fórum Permanente das Entidades de Defesa do Meio Ambiente, que oficiou a indicação das suas três representantes: Instituto Arara Azul, ECOA e

Instituto Mamede, pois no mandato que estava findando o Conselho não  
85 contou com representantes desse segmento. Concluiu dizendo que esta eleição  
seria muito tranquila, pois era necessário apenas referendar as Instituições  
elencadas. Abriu a palavra para a plenária se manifestar e passou a palavra ao  
**conselheiro Rodolfo**, o qual confessou que se sentia muito orgulhoso desse  
processo, neste ano tão difícil de pandemia, parabenizando inicialmente, a  
90 Presidente, conselheira Rosângela pela condução dos trabalhos, pela sua  
tranquilidade, sabedoria e conhecimento jurídico, conseguindo atender a todos  
os prazos que o edital estipulou. Agradeceu também a esta assessora pelo  
empenho, ao conselheiro Airton Rui, à Marlei, secretária do Sindicato Rural e  
ao seu Presidente Alessandro. Contou que num primeiríssimo momento, o  
95 Sindicato Rural se movimentou para enviar a inscrição e toda a documentação  
exigida pelo Edital. Deixou também, um saudoso abraço à **conselheira  
Sandra Gabas** que se retiraria do Conselho, porque iria morar em outro  
Estado, desejando-lhe felicidades e saúde para toda a família. Deu boas vindas  
aos novatos, Biólogo André Siqueira, que estava retornando a este Conselho,  
100 e à Simone do Instituto Mamede, para a qual disse ter feito um esforço pessoal  
pela sua participação, pois considerava esse Instituto de altíssimo nível de  
conteúdos e que contribuiria, com certeza, com as atividades deste CMMA.  
Finalmente se manifestou, de acordo com a sugestão da Presidente,  
conselheira Rosângela, para que todos se empenhassem em trazer mais uma  
105 entidade que representasse os profissionais liberais. A **Presidente,  
conselheira Rosângela**, agradeceu as palavras a ela dirigidas, porém, disse,  
que não teria esse mérito se este Conselho não fosse tão bem representado  
pelas entidades que o compõe e se os conselheiros não fossem tão  
comprometidos com todas as matérias nele trabalhadas. A **conselheira Neiva**  
110 agradeceu ao conselheiro Rodolfo e ao Jean Fernandes pela indicação, para  
que o Instituto Arara Azul representasse as ONGs e esperava contribuir, junto  
com as outras ONGs, nas temáticas do Conselho. A seguir, a **Professora Edna  
Scraimbin**, representando nesta oportunidade, o Professor Marcelo Turine,  
Reitor da UFMS, pontuou que os dois professores que se habilitaram para  
115 participar deste Conselho, ocupando a vaga deixada pela Professora Sandra e  
pelo Professor Giancarlo, se dedicariam aos trabalhos propostos e trariam  
contribuições importantes que a Universidade Federal dispusesse. Disse que  
foi conselheira do CMMA nos anos de 2000, 2004, e que podia perceber que  
os profissionais se tornaram cada vez mais capacitados e com isso o Conselho  
120 só tinha a ganhar. Garantiu que os Professores que assumiriam eram ótimos  
profissionais e que tinham muito para colaborar no aperfeiçoamento das  
políticas públicas voltadas para o meio ambiente. A **Presidente, Conselheira  
Rosângela**, solicitou à Professora Edna que repassasse ao Reitor, Professor  
Marcelo Turine, o agradecimento deste CMMA pela participação do  
125 conselheiro Giancarlo Lastória e da Professora Sandra Garcia Gabas e que não  
tinha palavras para descrever o quanto o conhecimento técnico extremamente  
elevado dos mesmos, contribuiu com este Conselho por diversos anos. Propôs  
à plenária uma manifestação em forma de Moção à UFMS e aos conselheiros

130 citados. Nesse momento, o **conselheiro Rodolfo** mandou um abraço à Professora Edna e, emocionado, manifestou o seu sincero agradecimento ao Professor Giancarlo Lastória e à Professora Sandra Garcia Gabas, enaltecendo não somente a sua capacidade técnica e o seu comprometimento, mas às figuras humanas adoráveis que eram. Mandou também o seu abraço formal ao senhor Marcelo Turine, o qual era seu amigo desde a juventude, agradecendo 135 mais uma vez à UFMS pela enorme contribuição prestada a nossa cidade, ao nosso Estado, e a este Conselho, através dos seus representantes. Em seguida a **conselheira Sandra Gabas** agradeceu pelas palavras ditas a seu respeito e agradeceu à UFMS por ter lhe dado a oportunidade de representá-la nesses anos todos no CMMA. Agradeceu com muita emoção aos pares, pela grande 140 experiência e pelas amizades feitas ao longo do período que atuou como conselheira. Se colocando à disposição, desejou uma excelente gestão ao grupo que assumiriam o novo mandato e garantiu que os professores que os substituiriam eram ótimos profissionais, pesquisadores, que desempenhariam um importante papel e que contribuiriam muito com este Conselho. 145 Retomando, a **Presidente, conselheira Rosângela**, agradeceu imensamente a participação da **conselheira Sandra Gabas** neste Conselho, enaltecendo a sua dedicação e a relevância dos serviços prestados pela mesma e pelo **conselheiro Giancarlo**, que há algum tempo também havia se afastado, porque havia se aposentado. E de imediato, colocou em votação o encaminhamento da Moção anteriormente sugerida. A sugestão foi aprovada por unanimidade de votos. Antes de passar para a eleição, convidou os 150 representantes das entidades para se manifestarem, quando o **Professor Vitor Hugo, representante da UNIDERP**, se apresentou dizendo que hoje representava a instituição de ensino, mas que havia sido convidado para assumir a cadeira destinada à Uniderp, como conselheiro titular. Sendo a 155 primeira vez que participaria de um Conselho, contou que observava como procedia uma plenária e que esperava poder colaborar nos trabalhos que viriam. A **Professora Edna, representante da UFMS**, reafirmou que a Universidade continuaria a colaborar com os seus novos representantes, colocando à disposição todos os profissionais das diversas áreas de 160 conhecimento da UFMS. Disse que esperava que esses conhecimentos viessem somar aos demais para que este Conselho continuasse cumprindo com os seus objetivos na formulação e acompanhamento das políticas públicas nas questões ambientais de nosso município. A seguir, a **Conselheira Neiva Guedes, Presidente do Instituto Arara Azul**, novamente agradeceu ao Jean Fernandes e ao Rodolfo pela oportunidade de permanecer neste grupo e, ao abrir mão da candidatura como Instituição de Pesquisa, propiciar que outra 165 instituição de ensino superior pudesse compor este Conselho, pois entendia que as Universidades tinham profissionais brilhantes que poderiam enriquecer muito a equipe e colaborar com a nossa cidade. Parabenizou a todos os Professores presentes pelo seu dia, comemorado nesta data. A **Presidente** agradeceu à Conselheira Neiva e expôs que neste último biênio o CMMA teve 170 um ganho enorme com a participação do Instituto Arara Azul, sendo este

extremamente importante nas ações desenvolvidas. Agradeceu também ao gesto das representantes retirando sua inscrição no segmento das Instituições de Ensino Superior e/ou Pesquisa, evitando uma disputa e a perda de uma das entidades. Dando sequência, foi dada a palavra à representante do setor empresarial, **Kely de Paula, representando o SINDUSCON**, a qual se apresentou como representando o Presidente da Entidade, **senhor Amarildo Melo**. Expressou que essa vaga no CMMA era muito importante para o Sinduscon e agradeceu às conselheiras que o representaram nestes últimos anos. Disse que, por motivos particulares, a conselheira Ossana estaria se afastando, quando o senhor Amarildo a estaria substituindo. **Representando o SECOVI, a conselheira Valéria** se pronunciou dizendo que a entidade tinha como representante um decano neste Conselho, conselheiro Peter. Asseverou que o Secovi tinha o compromisso com este plenário, sempre com o objetivo de contribuir com o poder público, visando cuidar das questões ambientais de nossa cidade. O **conselheiro Peter** enfatizou que o Conselho vinha sendo muito produtivo e que considerava isso um somatório de todos os seus participantes, representantes de instituições públicas e privadas, promovendo um crescimento significativo nessas duas últimas gestões. Frisou que este pleno produziu bastante com o conhecimento técnico dos vários segmentos e esperava que continuassem assim. Continuando, o representante do **Sindicato Rural, conselheiro Rodolfo** manifestou a emoção de continuar como um decano e que se sentia muito orgulhoso de compor este Conselho, que era tão ativo e produtivo, agradecendo e parabenizando, inicialmente, a gestão atual da Prefeitura, cuja abertura propiciou o avanço das ações. Em nome dos conselheiros mais antigos, conselheiro Peter, que representava a iniciativa privada e do conselheiro Ivan Pedro, representando o poder público, extrapolava aos demais o seu enorme respeito. Justificou que muitas vezes traziam posições polêmicas, contundentes, que não eram somente pessoais, mas que representavam o posicionamento da entidade que representavam. Contudo, entendia que eram bons debates, com muito respeito uns pelos outros, exercitando as diferenças para construir algo maior. Disse que o Sindicato Rural enfrentava preconceitos por representar os produtores rurais e que sabia como era viver as diferenças, uma vez que foi o presidente mais jovem do Sindicato Rural. Expôs que antes e acima de tudo era Biólogo e tinha muito orgulho de possuir uma propriedade rural, que tinha o dobro da reserva preconizada em lei. Compartilhou que passou por momentos muito difíceis, com a perda de seus pais e, mais recentemente de sua avó, que o fez se afastar de outros conselhos e de outras atividades, porém, se manteve neste Conselho pela importância que lhe imputava. Agradeceu ao seu suplente, conselheiro Airton Rui, pessoa sensata, que o acompanhava por vários anos. Agradeceu, também, à **conselheira Ossana**, a qual trabalhou incessantemente, apesar de problemas de saúde, como Coordenadora da Câmara Técnica que analisou o Produto III da Carta Geotécnica, dizendo ter uma gratidão enorme por sua condução nos trabalhos, deixando um grande legado neste Conselho. Se referindo ao senhor Geraldo, que a substituiria durante o seu afastamento,

pediu que se inspirasse nela, pois a mesma desenvolveu um trabalho invejável.

220 Por fim, deixou uma mensagem do Presidente do Sindicato Rural, senhor Alessandro, que apoiava este Conselho, alegando que, em certos momentos podia haver divergências institucionais, contudo, todos lutavam por algo comum e maior, que era um meio ambiente saudável e pela preservação da saúde da população. A **Presidente, conselheira Rosângela**, anunciou a

225 manifestação do segmento dos profissionais liberais. Informou que representando a **Ordem dos Advogados, Seccional de Mato Grosso do Sul/OAB/MS**, trazia as palavras do seu Presidente, senhor Mansur, de que a OAB era a Casa da Cidadania e, assim sendo, se dispunha a participar de todas as discussões em prol da sociedade. Então, a OAB era uma instituição que

230 estava infiltrada em vários segmentos e muito fortemente nas questões ambientais, não somente pelo CMMA, mas que tinha cadeira também no Conselho Estadual de Controle Ambiental/CECA, prezando pela defesa do meio ambiente. Esclareceu que a instituição não tratava as questões de forma isolada, mas como preconizava o Art. 225 da Constituição Federal, como

235 “bem de uso comum”. Definiu o meio ambiente como a casa de todos, casa comum de toda a população. Disse que participava de outros conselhos, em outros segmentos, e dentro da própria OAB, conselhos municipais e que apoiava um unidade dentro do Imasul que fomentava a criação de conselhos nos outros município do Estado, o que lhe oportunizou conhecer muitos

240 conselhos em outros municípios, com várias legislações diferentes. Diante disso, tinha o conhecimento necessário para afirmar que este Conselho estava muito bem constituído e representado, com deliberações equilibradas e que as suas discussões eram técnicas e pertinentes, que, talvez, em outros órgãos do estado ainda não chegavam a este nível. Expôs que tinha muito orgulho de

245 pertencer a este Conselho e mais orgulho ainda de estar ocupando o cargo de Presidente, representando a OAB/MS. Finalizou agradecendo a parceria de cada membro deste Conselho, que foram dois anos intensos, nos quais foram trabalhados diversos assuntos e que viu resultados positivos em todos. Destacou ainda, que prestavam um trabalho voluntário, um compartilhamento

250 de conhecimentos, considerando que, chegar a esse resultado, era muito gratificante. Na sequência, passou a palavra ao representante da **Associação dos Engenheiros Florestais/ASEF, conselheiro Benjamin**, o qual agradeceu a oportunidade de fazer parte deste Conselho, e que continuaria tentando contribuir nos próximos dois anos. Revelou que continuaria como conselheiro,

255 juntamente com o senhor Gabriel, que era Presidente da ASEF. Nesse momento a **conselheira Ossana** externou o seu agradecimento pelos dois anos que participou do CMMA, afirmando que foi muito enriquecedor pelo conhecimento compartilhado entre os profissionais competentes que o compõe. Disse que cresceu bastante e que foi um prazer imenso trabalhar com todos, onde conseguiu exercer o seu lado cidadã, trabalhando como voluntária.

260 Agradeceu por tudo, pelas palavras, pelo carinho, e afirmou emocionada, que pretendia voltar a atuar neste Conselho tão logo fosse possível, buscando sempre construir uma cidade melhor para todos. Em seguida, o **senhor**

**Geraldo** se manifestou, inicialmente agradecendo ao CMMA pela oportunidade de compor este plenário. Disse que conhecia vários profissionais que participavam deste Conselho, com os quais já havia desenvolvido alguns trabalhos e acrescentou que não sabia se conseguiria chegar ao nível de desempenho da conselheira Ossana, mas que procuraria dar o melhor de si. Continuando, a **conselheira Gisseli** aproveitou a oportunidade para parabenizar com louvor a conselheira Rosângela pela sua gestão no cargo de Presidente, que considerava excelente. Falou que era muito grata por participar deste Conselho, agradecendo em especial aos conselheiros que estavam deixando este trabalho, Professor Giancarlo, Professora Sandra e à conselheira Ossana, que era a caçula deste plenário, e que foi surpreendente em sua atuação, brilhante na condução de Câmaras Técnicas, as quais desenvolveram assuntos tão importantes para o município, além de sua disponibilidade na análise dos processos de licenciamento ambiental que vieram para este Conselho emitir pareceres. Relevou a sua responsabilidade, seu empenho mesmo passando por momentos difíceis de saúde relacionados à sua gravidez. Desejou que tivesse um bom parto, passando por esse momento tão especial com muita felicidade e alegria. Agradeceu em nome da gestão municipal a todos os conselheiros que contribuíram, com competência e comprometimento, com as ações da Semadur e da Planurb. Desejou boas vindas aos novos membros que assumiriam a responsabilidade com as atividades desse pleno, expondo que havia muito trabalho pela frente, porém, garantiu que aprenderiam muito também. Finalizados os pronunciamentos, a **Presidente, conselheira Rosângela**, submeteu as Entidades e Instituição à aprovação no formulário disponibilizado pela Planurb, destacando que, como não haveria disputa entre entidades, seria uma forma de referendo à participação das mesmas na composição deste Conselho. Todos os presentes votaram favoravelmente a composição do Conselho Municipal de Meio Ambiente (CMMA) com as entidades/instituições, cujas inscrições foram deferidas, sendo declaradas habilitadas a participar deste pleito no Edital n. 02, que foi publicado no Diário Oficial do Município de Campo Grande/MS, em 08 de outubro de 2020. Com a palavra, a **Presidente, conselheira Rosângela**, deu por encerrada esta etapa da eleição. Dessa forma, restava a esta Assessora providenciar a publicação no DIOGRANDE e aguardar a indicação de seus representantes, bem como, a formalização das entidades não governamentais de defesa do meio, indicadas pelo FORMADS, para enviar ao Prefeito, o qual procederia à nomeação dos conselheiros indicados, para a nova composição do CMMA, 13º mandato, biênio 2020-2022. Na sequência, convocaríamos a todos para a posse, quando então iniciaria a nova gestão. A seguir, o **conselheiro Rodrigo** manifestou os seus agradecimentos aos pares, pois foram muito participativos em todos os procedimentos do Conselho, colaborando sobremaneira com as atividades da Planurb. Expôs a sua gratidão aos que se afastariam por razões particulares, conselheiro Giancarlo, conselheira Sandra Gabas e conselheira Ossana e desejou aos novos integrantes um bom trabalho neste colegiado. Parabenizou à conselheira

310 Rosângela pela sua atuação como Presidente nesses dois anos, dizendo que foi um trabalho intenso desta gestão, o que propiciou uma visibilidade maior do CMMA para a sociedade. Dando sequência à pauta, a **Presidente, conselheira Rosângela**, convidou a **conselheira Ossana, Coordenadora** da Câmara Técnica que analisou o III Produto da Carta Geotécnica do Município de Campo Grande/MS, para apresentar o seu Relatório/Parecer. A **conselheira**

315 **Ossana** informou que após muitas reuniões, com a participação e dedicação de todos foi possível finalizar este Parecer. Procedeu à leitura do Parecer, o qual foi compartilhado anteriormente, para leitura prévia, e também estava exposto na tela para o acompanhamento de todos, nos seguintes termos: “**Parecer da Câmara Técnica para estudo da Carta Geotécnica do**

320 **Município de Campo Grande/MS.** A Carta Geotécnica é um instrumento de planejamento urbano ambiental que integra dados e informações da geologia, hidrogeologia, pedologia, geomorfologia e geotecnia e suas possíveis interações com o uso e ocupação do solo, resultando em um documento cartográfico que contém diretrizes técnicas para que as intervenções se deem

325 de forma equilibrada com as condições de suporte do meio físico. O seguinte parecer tem por objetivo apresentar sugestões e contribuições, através da Câmara Técnica da Carta Geotécnica do Conselho Municipal do Meio Ambiente (CMMA), acerca da revisão e atualização da primeira Carta Geotécnica de Campo Grande/MS em 1991 , na qual a contratada, empresa

330 Hidrosul Ambiental e Serviços Geológicos LTDA, desenvolveu e apresentou o Produto I – Diagnóstico e constituição de banco de dados, o Produto II – Interpretação dos dados e geração de produtos cartográficos e o Produto III – Carta Geotécnica – Versão Preliminar. A presente Versão Preliminar da Carta Geotécnica de Campo Grande contempla o perímetro urbano atual e a zona de

335 expansão urbana, na escala 1:10.000, sendo definidas dez unidades homogêneas, quanto ao comportamento geotécnico esperado frente às solicitações impostas pela ocupação e as respectivas recomendações técnicas para orientar o uso e ocupação do solo. Também integra o presente Produto a Carta de Suscetibilidade do Potencial Natural de Erosão e Carta de

340 Suscetibilidade à Inundação, elaboradas para a zona de expansão urbana, na escala 1:25.000. O presente parecer será apresentado através de sugestões e considerações a alguns temas que consideramos relevante manifestar em relação ao trabalho da empresa contratada Hidrosul Ambiental e Serviços Geológicos LTDA na confecção da Carta Geotécnica de Campo Grande – MS.

345 **1. PONTO DE CONTROLE/NÍVEL D’ÁGUA:** A área de estudo deste projeto de revisão e atualização da Carta Geotécnica de Campo Grande contempla o perímetro urbano atual, assim como a zona de expansão urbana estabelecida no Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano Ambiental - PPDUA, instituído pela Lei Complementar nº 341 de 2018, totalizando uma área de 65.841,69 ha, sendo 35.903,53 há no perímetro urbano e 29.938,16 ha na área de expansão

350 urbana. Nesta área, foram levantados 1.750 pontos de controle, descartados 710 e utilizados apenas 1.040 pontos de controle conforme tabela abaixo: Pontos de Controle: - Poços de Monitoramento/113; Furos de sondagem



SPT/642; Furos de sondagem rotativa/46; Furos de sondagem a trado/144; Poços tubulares/94. **Total utilizado: 1.040.** Total descartado: 710. **Total de pontos de controle: 1.750.** (Fonte Cavazzana, 2020). Os dados dos pontos de controle foram obtidos, principalmente, do acervo da empresa contratada, bem como de órgãos públicos, como a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Gestão Urbana (SEMADUR), Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul (IMASUL) e Empresa Concessionária Águas Guariroba. Foram apresentados também no Produto II – Interpretação dos dados e geração de produtos cartográficos, os seguintes produtos cartográficos: -Carta Temática de Classes de Solos na escala 1:10.000; - Carta de Isodeclividade na escala 1:10.000; - Carta Hipsométrica na escala 1:10.000; - Carta de Curvatura Vertical das Vertentes na escala 1:10.000; - Carta de Curvatura Horizontal das Vertentes na escala 1:10.000; - Carta Representando as Formas de Relevo na escala 1:10.000; - Carta de Litologia na escala 1:10.000; - Carta de Isoespessuras das Coberturas Sedimentares na escala 1:10.000; - Relatório Técnico sobre Coeficiente de Infiltração; - Relatório Técnico sobre Índice de Resistência à Penetração; - Mapa de Potenciometria do Nível Freático na escala 1:10.000; - Mapa de Vulnerabilidade de Aquíferos na escala 1:10.000; - Relatório Técnico sobre Índice de Corrosividade das Águas Subterrâneas. Em cada Subproduto apresentado no relatório da empresa Hidrosul Ambiental e Serviços Geológicos LTDA são apontados os respectivos métodos e resultados, porém não se nota, em nenhum Produto, quais destes 1.040 pontos de controle levantados foram utilizados para a elaboração de cada carta temática citada acima. Esta correlação é muito importante para se avaliar se a quantidade e a distribuição espacial dos dados na área de estudo estão compatíveis com a escala de trabalho pretendida. Sugerimos assim que todas as cartas temáticas sejam apresentadas conjuntamente com os respectivos pontos de controle que foram utilizados para a sua confecção. Vale também ressaltar que, embora o número de dados pareça ser grande, há muitos pontos que possuem pouca informação e nem todos estão com a data de medição do nível d'água. Entendemos que esta data também é importante para os dados dos ensaios de infiltração no solo, se fazendo necessário mais uma vez a distribuição espacial dos pontos de controle utilizados em cada Carta Temática. É também de extrema relevância descrever quais pontos de controle (furos de sondagem SPT, poços tubulares profundos) foram levados em conta para definição do nível do lençol freático. **2. ZONA DE EXPANSÃO.** A zona de expansão urbana estabelecida no Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano Ambiental - PPDUA, instituído pela Lei Complementar nº 341 de 2018, totaliza uma área de 29.938,16 ha. Na versão Preliminar da Carta Geotécnica de Campo Grande apresentada pela empresa Hidrosul Ambiental e Serviços Geológicos LTDA observa-se a zona de expansão urbana, na escala 1:10.000, e a Carta de Suscetibilidade do Potencial Natural de Erosão e Carta de Suscetibilidade à Inundação na escala 1:25.000. Pela análise dos pontos de controle apresentados, que, como dito acima, não foram apresentados em cada carta temática, não temos subsídios técnicos para aprovação de uma Carta

400 Síntese na escala 1:10.000 na Zona de Expansão. A quantidade de pontos apresentados nesta área, numa análise técnica, é insuficiente para aprovação da Carta Síntese na escala apresentada. Quanto às Cartas de Suscetibilidade do Potencial Natural de Erosão e Carta de Suscetibilidade à Inundação, apresentadas na escala de 1:25.000, é necessária maior transparência na identificação dos pontos utilizados para a confecção das mesmas para se avaliar se os dados (a quantidade e a distribuição espacial) são compatíveis com a escala 1:25.000. Há, no trabalho, extenso levantamento de solos. A apresentação, em mapa, dos pontos de controle para a elaboração da carta de classes de solos pode esclarecer se há pontos suficientes para esta escala. 3.

405 **QUADRO – CARTA GEOTÉCNICA SÍNTESE.** Conforme Quadro Síntese – Carta Geotécnica para Aprovação, figura 3.5 da página 37, no Produto III – Carta Geotécnica – Versão Preliminar, apresentado pela Hidrosul Ambiental e Serviços Geológicos LTDA, seguem abaixo sugestões de alteração no quadro que consideramos pertinentes.

	RECOMENDAÇÕES ESPECÍFICAS - QUADRO CARTA SÍNTESE ( FIGURA 3.5)	SUGESTÃO DA CAMARA TÉCNICA - CMMA
UNIDADE HOMOGÊNEA I	Considerar a espessura do manto de alteração da rocha basáltica no processo de seleção de áreas para a implantação de atividades potencialmente poluidoras, visto que quanto maior a espessura, maior o manto de proteção do aquífero;	Considerar a espessura do manto de alteração da rocha basáltica no processo de seleção de áreas para a implantação de atividades potencialmente poluidoras especificadas no item 6.5 do Produto I, visto que quanto maior a espessura, maior o manto de proteção do aquífero;
UNIDADE HOMOGÊNEA II	Investigar geotecnicamente o subsolo, por meio de sondagens, para avaliar a profundidade do horizonte impenetrável ou de camadas de argila com maior índice de resistência à penetração, além da identificação da profundidade do nível d'água subterrânea, visando subsidiar a elaboração dos projetos de fundação e de escavação;	Investigar geotecnicamente o subsolo, por meio de sondagens, para avaliar a profundidade do horizonte impenetrável ou de camadas de argila com maior índice de resistência à penetração, além da identificação da profundidade do nível d'água subterrânea, visando subsidiar a elaboração dos projetos de fundação e de infraestrutura urbana;
	Restringir a implantação de novas atividades altamente poluidoras em áreas de nível d'água subterrânea raso (<5m);	Observar a vulnerabilidade das áreas de nível d'água subterrânea raso (< 5m ), para implantação de novas atividades potencialmente poluidoras especificadas no item 6.5 do Produto I;
UNIDADE HOMOGÊNEA IV	Solicitar estudos hidrogeológicos para auxiliar na locação de novos poços tubulares profundos na ZEU, bem como estabelecer as áreas de proteção visando a preservação e a manutenção da qualidade das águas do aquífero livre do Grupo Caiuá Indiviso, fundamentais para garantir a demanda futura do abastecimento público de água potável de Campo Grande;	Solicitar estudos hidrogeológicos para auxiliar na locação de novos poços tubulares profundos na ZEU, visando a preservação e a manutenção da qualidade das águas do aquífero livre do Grupo Caiuá Indiviso, fundamentais para garantir a demanda futura do abastecimento público de água potável de Campo Grande;
	Restringir o uso dessas áreas para ocupação urbana;	Suprimir esta recomendação específica, por não ser pertinente à Carta Geotécnica, mas sim à legislação ambiental e de uso e ocupação do solo municipal;
UNIDADE HOMOGÊNEA I, II, III E IV	Priorizar a uso destas áreas para parques lineares e áreas de preservação ambiental;	Suprimir esta recomendação específica, por não ser pertinente à Carta Geotécnica, mas sim à legislação ambiental e de uso e ocupação do solo municipal;
		RECOMENDAÇÕES GERAIS - QUADRO CARTA SÍNTESE ( FIGURA 3.5)
UNIDADE HOMOGÊNEA I, II, III E IV	Desenvolver estudos hidrogeológicos e ambientais específicos para delimitar as áreas de nascente e demais áreas de preservação permanente para implantação de empreendimentos de qualquer natureza, em cujas áreas englobem nascente, áreas de preservação permanente e demais unidades protegidas pela legislação vigente;	Suprimir esta recomendação específica, por não ser pertinente à Carta Geotécnica, mas sim à legislação ambiental e de uso e ocupação do solo municipal;
	Compatibilizar o planejamento das expansões e dos adensamentos urbanos de acordo com o Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano Ambiental, Carta Geotécnica e demais instrumentos de planejamento urbano ambiental;	Suprimir esta recomendação específica, por não ser pertinente à Carta Geotécnica, mas sim à legislação ambiental e de uso e ocupação do solo municipal;

415 **4. CONCLUSÃO:** Este parecer foi elaborado a fim de sugerir e contribuir, através da Câmara Técnica da Carta Geotécnica do Conselho Municipal do Meio Ambiente (CMMA), acerca da revisão e atualização da primeira Carta Geotécnica de Campo Grande/MS em 1991, na qual, a empresa contratada, Hidrosul Ambiental e Serviços Geológicos LTDA., desenvolveu e apresentou o Produto I – Diagnóstico e constituição de banco de dados, o Produto II – Interpretação dos dados e geração de produtos cartográficos e o Produto III – Carta Geotécnica – Versão Preliminar. Pelos itens e justificativas citadas acima, concluímos que a Carta Geotécnica é um instrumento de orientação ao

420

425 uso e ocupação do solo no Perímetro Urbano Atual na escala 1:10.000, mas  
para a Zona de Expansão, uma vez que no nosso entendimento, os dados  
apresentados não são suficientes, acreditamos não ser adequado tecnicamente  
divulgar/publicar como Carta Geotécnica esta área em específico, na escala  
430 mencionada de 1:10.000. Vale ressaltar que aprovamos as cartas temáticas  
(Carta de Isodeclividade na escala 1:10.000; Carta Hipsométrica na escala  
1:10.000; Carta de Curvatura Vertical das Vertentes na escala 1:10.000; Carta  
de Curvatura Horizontal das Vertentes na escala 1:10.000; Carta  
Representando as Formas de Relevo na escala 1:10.000) que serviram de base  
para o estudo e análise da área de expansão urbana. É muito importante frisar  
435 também que, conforme relatado pela empresa Hidrosul no Quadro Síntese –  
Carta Geotécnica para Aprovação, do Produto III, a Carta Geotécnica e suas  
correspondentes Cartas Temáticas expressam uma expectativa maior de  
ocorrência de um dado conjunto de características e servem de orientação ao  
uso e ocupação do solo, não devendo substituir a investigação geológica –  
440 geotécnica, local detalhado, sempre que necessário. Entendimento este que foi  
ratificado em reunião do dia 02 de setembro de 2020 realizada às 17hs, via  
plataforma digital pela Hidrosul, junto à Agência Municipal de Meio  
Ambiente e Planejamento Urbano (PLANURB), Conselho Municipal de  
Desenvolvimento e Urbanização (CMDU) e Conselho Municipal do Meio  
445 Ambiente (CMMA). Eu, Ossana Chinzarian Miguel, relatora deste parecer  
submeto o relatório ao plenário, manifestando, junto à Câmara Técnica do  
CMMA, favoravelmente à Carta Geotécnica apresentada pela empresa  
contratada, com as ressalvas citadas em cada item deste parecer. Campo  
Grande, 15 de Outubro de 2020. Ossana Chinzarian Miguel/Sinduscon, Catia  
450 Yamazaki/Sinduscon, Peter James Richardson/Secovi, Valéria Garcia  
Gabas/Secovi, Ivan Pedro Martins/Agereg, Rodolfo Vaz de  
Carvalho/Sindicato Rural de Campo Grande, Airton Rui Cicereli  
Fernandes/Sindicato Rural de Campo Grande, Neila Janes Viana  
Vieira/Segov, Sandra Marize Marques/OAB/MS”. Finalizada a apresentação,  
455 foi aberta a palavra para a manifestação da plenária, quando o **conselheiro  
Peter** elogiou e agradeceu especialmente ao trabalho de coordenação e  
relatoria da conselheira Ossana, pelo empenho e dedicação e a todos os demais  
membros da Câmara Técnica. Em seguida, a **conselheira Sandra Gabas**  
também agradeceu à conselheira Ossana pela excelente condução dos  
460 trabalhos e pelo excelente relatório. Contou que foram muitas reuniões com  
discussões muito profícuas, e que, em certos momentos houve discussões  
polêmicas e o conselheiro Ivan Pedro quis se retirar, mas a pedido de todos  
ficou. Agradeceu ao conselheiro Ivan Pedro e disse que era necessário que  
houvesse o contraditório para se chegar a um trabalho de melhor qualidade.  
465 Agradeceu a oportunidade de poder participar e ter podido contribuir com este  
trabalho que considerava extremamente relevante para a nossa cidade.  
Parabenizou a todos que participaram e, em especial à conselheira Ossana, a  
qual faz a diferença neste Conselho. De pronto, a **conselheira Ossana**  
agradeceu e expôs que a contribuição da conselheira Sandra Gabas foi

470 imensurável pelo conhecimento técnico que detinha e aos demais conselheiros  
que se debruçaram para estudar incansavelmente, o que resultou em um  
trabalho conciso, prático, mas com muita fundamentação. Logo após, o  
**conselheiro Airton Rui** igualmente agradeceu muito ao trabalho da  
conselheira Ossana definindo-o como um trabalho brilhante, a qual conseguiu  
475 a participação de todos os membros dessa Câmara Técnica. Destacou também  
o maravilhoso trabalho da conselheira Sandra Gabas. Disse que foi um  
trabalho muito grande, que aprendeu muito com todos e que havia se tornado  
até uma pessoa melhor. Emocionado, expressou o seu agradecimento a tudo  
que a conselheira Sandra Gabas fez neste Conselho ao longo desses anos.  
480 Agradeceu também à conselheira Rosângela pela condução como Presidente,  
com equilíbrio e que considerava que a mesma estando à frente, este Conselho  
evoluiu muito e que o Município ganhou muito com os trabalhos realizados.  
Por fim, o **conselheiro Rodolfo** disse que em primeiro lugar agradecia muito  
à conselheira Ossana, que pouquíssimas vezes havia visto um nível de  
485 dedicação tão grande, apesar de ter enfrentado questões de saúde, viagem a  
São Paulo, não abandonou o grupo em nenhum momento, que, realmente era  
de tirar o chapéu para a mesma. Ressaltou que iriam acompanhar os novatos e  
que entregariam mais trabalhos para eles, e aguardariam sua volta para lhe  
entregar uma Câmara Técnica mais cascuda no seu retorno. Reforçou que uma  
490 condução como esta era muito difícil de encontrar, e que falava isso com  
propriedade, porque participava de Conselhos municipais, estaduais, federais,  
e que, inclusive, já que presidira fóruns internacionais. Disse que partilhava  
da emoção do seu grande amigo Airton Rui e que, nesse momento, gostaria de  
deixar um agradecimento especial ao conselheiro Ivan Pedro, que era o único  
495 representante do poder público nesta Câmara Técnica, o qual tinha o papel de  
defender algumas posturas públicas, o que era louvável, pois havia um Termo  
de Referência assinado. Relatou que no momento em que o mesmo quis se  
afastar, a habilidade do grupo, especialmente da conselheira Sandra Gabas,  
fez com que voltasse, sendo a sua contribuição muito importante para que os  
500 itens ficassem claros e objetivos. Referendou que o trabalho foi intensivo,  
longo e árduo, e que o conselheiro Ivan Pedro ter se mantido no grupo foi  
primordial para finalização, com sucesso, dos trabalhos e para a construção  
desse relatório. Representando a Planurb, que era a responsável pela  
Coordenação da Revisão da Carta Geotécnica, o **conselheiro Rodrigo**  
505 agradeceu ao trabalho incansável da Câmara Técnica, que mesmo sem ter a  
preocupação da aprovação do CMMA pela aprovação do Produto, todos os  
membros se dedicaram, garantindo que este Relatório/Parecer, com a  
contribuição técnica de excelentes profissionais, enriqueceria muito as  
atividades que viriam a partir deste documento. Parabenizou a conselheira  
510 Ossana, lembrando que a mesma sempre se empenhou com brilhantismo em  
todos os trabalhos a ela entregues por este Conselho. Dizendo que sentiria a  
falta dela, pediu que não se morasse a voltar. Na sequência, o **conselheiro  
Ivan Pedro** fez uso da palavra inicialmente justificando que a sua tentativa de  
sair da Câmara Técnica foi para deixar o grupo mais à vontade, pois como os

515 demais não faziam parte da Prefeitura poderiam ter uma opinião mais crítica  
sobre o assunto. Acrescentou que foi uma polêmica muito interessante,  
considerando que cresceu bastante com o conhecimento técnico da conselheira  
Sandra Gabas, com as colocações do conselheiro Rodolfo e do conselheiro  
520 Peter, conselheira Ossana, da conselheira Valéria, da conselheira Neila, enfim,  
acreditava que cada um que colaborou com conhecimentos variados propiciou  
o crescimento das discussões e aprendizado para todos. Colocou que a  
conselheira Sandra Gabas faria muita falta ao Conselho, que conhecia a  
competência dela há muito tempo, tão competente que o convencera em vários  
525 pontos que eram divergentes. Muito emocionado expressou seu carinho e  
agradecimento à conselheira Ossana, a qual conhecia desde menina, cuja  
família também se relacionava com a sua, elogiando a sua competência e  
comprometimento com as questões que a ela eram delegadas, como ótima  
profissional. Nesse momento, o **conselheiro Peter** se referindo ao conselheiro  
Ivan Pedro, deferiu-lhe um elogio à sua pessoa, pela contribuição técnica e  
530 pela sua participação, com a qual vinha convivendo nos últimos dez ou quinze  
anos. Disse que o conheceu representando vários segmentos da Prefeitura e  
que em todos expressou o seu conhecimento técnico e o seu  
comprometimento, vestindo a camisa dos lugares que representava. Apontou  
que o mesmo, destemidamente, tomava posições, independentemente de  
535 questionamentos do Ministério Público ou de outros órgãos do gênero, para  
defender o posicionamento do poder público. Assim, por todo o trabalho  
prestado em prol do Município de Campo Grande o fazia merecedor de  
admiração e deste elogio, que tinha certeza era corroborado pelos demais  
conselheiros. Aproveitando a oportunidade, a **conselheira Gisseli** disse que  
540 tinha a mesma sensação do conselheiro Peter, visto que entrou no CMMA em  
substituição ao conselheiro Ivan Pedro, o que era uma responsabilidade muito  
grande. Expôs que todos da Semadur, e principalmente do Setor Ambiental,  
eram extremamente devedores a ele, pelos ensinamentos, o qual foi uma  
inspiração em seu trabalho. Contou que, atualmente, coordenava a equipe que  
545 o mesmo coordenou. Novamente emitiu a sua gratidão à pessoa do conselheiro  
Ivan Pedro, ao grande profissional, garantido que era uma honra para a  
Prefeitura tê-lo na equipe. Retomando, a **Presidente, conselheira Rosândela**,  
submeteu o Parecer à apreciação da plenária, esclarecendo, contudo, que o  
Produto III – revisão e atualização da Carta Geotécnica não dependia da  
550 aprovação do Conselho, mas que este Relatório proporcionou uma análise  
mais criteriosa do Documento, aumentando o conhecimento de todos e, com  
certeza, contribuiria na sequência dos trabalhos e na aplicação da Carta  
Geotécnica. O Parecer foi aprovado por unanimidade de votos da plenária,  
registrados em um formulário próprio. A **conselheira Ossana** usou o  
555 momento, enquanto os pares votavam, para agradecer mais uma vez e prestar  
um agradecimento especial à Presidente, conselheira Rosângela, e a esta  
Assessora Técnica, por sempre estarem disponíveis para auxiliá-la nos seus  
momentos de aprendizagem inicial neste Conselho e em todo tempo  
transcorrido. A **Presidente, conselheira Rosângela**, disse que neste Conselho

560 ninguém ensinava ninguém, mas eram compartilhados conhecimentos, onde  
cada um aprendia um pouco com o outro. Confessou que aprendeu muito  
nesses anos, principalmente na parte técnica, com profissionais brilhantes que  
compunham este Conselho, considerando que isto era o que fazia este  
565 Conselho forte, e que a emoção que tomou conta de todos neste dia, refletia  
um Conselho coeso, que realmente lutava pelo meio ambiente. Destacou que  
há muito não via um Conselho tão entrosado com o poder público, recebendo  
sempre retorno da Semadur e da Planurb pelo trabalho desenvolvido por este  
pleno, o que considerava muito positivo e que Campo Grande só tinha a ganhar  
570 com isso. Agradeceu as palavras do conselheiro Airton Rui dizendo que o  
considerava uma pessoa fantástica. A seguir, **esta Assessora** solicitou a  
palavra, para expressar todo o seu reconhecimento a este Conselho.  
Inicialmente agradeceu às palavras da conselheira Ossana, da conselheira  
Sandra Gabas e de outros que anteriormente se pronunciaram, expondo que,  
575 como dissera em outras oportunidades, desenvolvia o seu trabalho com amor  
e dedicação muito naturalmente, considerando-se privilegiada em poder  
desempenhar suas atividades num órgão municipal, em um setor que lhe trazia  
imenso prazer, realização pessoal e profissional. Revelou que teve um  
crescimento muito grande nestes oito anos que os acompanhava, convivendo  
580 com profissionais tão especiais e competentes como os que formavam este  
Conselho. Agradeceu a cada um pelo envolvimento e disponibilidade em  
ajudá-la a resolver questões, até mesmo em horários fora do expediente.  
Assim, por todo o carinho dispensado ao seu trabalho e o comprometimento  
com este Conselho, agradeceu imensamente a cada um. Com emoção, disse  
585 que pedia a Deus que conservasse a sua saúde, para que pudesse continuar  
secretariando e assessorando este plenário, por alguns anos ainda, e finalizou  
se colocando sempre à disposição de todos. A **Presidente, conselheira  
Rosângela**, agradeceu o trabalho empreendido por esta Assessora, dizendo  
que a sua dedicação e comprometimento fazia a diferença neste Conselho. Em  
590 relação à **conselheira Ossana**, confessou que nos últimos anos não havia  
presenciado alguém com tamanha dedicação e compromisso nos vários  
conselhos e comissões que participara ao longo de sua jornada. Destacou que  
a conselheira Ossana, apesar de jovem e com tão pouco tempo neste Conselho,  
demonstrou uma capacidade impressionante de coordenação, de organização,  
595 e para assimilar e interpretar os diversos pontos de vista, transformando-os em  
relatórios coerentes, com muita coesão e clareza. Lembrou que a mesma  
passou por problemas de saúde ao longo dos trabalhos, despendendo um  
esforço enorme, mas não abandonou a equipe. Parabenizou-a e agradeceu pelo  
empenho nos trabalhos que participara. Antes de finalizar, o **conselheiro  
600 Airton Rui** informou aos pares que representava este Conselho no Conselho  
Gestor da APA do Córrego Guariroba e que a Câmara Técnica que trabalhou  
na elaboração do Plano de Manejo da APA do Guariroba havia encerrado seus  
trabalhos, depois de dois anos. Relatou que foi um trabalho árduo, intenso,  
mas muito bom, o qual foi coordenado, inicialmente, pelo ex conselheiro do  
CMMA, senhor Ramão Jardim, e, depois, pelo senhor Sérgio Luiz da

605 Semadur, os quais foram ótimos na condução dos trabalhos. Contou que foi  
feita a apresentação dos trabalhos numa sessão do Conselho Gestor da APA,  
contando com a presença da Promotora Luz Marina. Muito emocionada, a  
**Presidente, conselheira Rosângela**, declarou encerrada a presente sessão, e  
eu, **Maria Bernardete Durante, Secretária “ad hoc”**, lavrei a presente ata  
610 que será lida e aprovada em Sessão Ordinária, assinada por mim e pela  
Presidente do Conselho de Meio Ambiente. **Campo Grande/MS, 15 de  
outubro de 2020.**

**Maria Bernardete Durante**  
**Secretária-Executivo/CMMA**

**Rosângela Maria Rocha Gimenes**  
**Presidente do CMMA**